

# **Aluno surdo da rede estadual conquista 1º lugar em Educação Física na UEM via Aprova Paraná**

23/02/2026

Institucional

Aos 18 anos, Carlos Daniel Caetano Cardoso, aluno com deficiência auditiva de Ivaiporã, no Vale do Ivaí, acaba de alcançar uma conquista histórica para si e para a família. Estudante da rede estadual de ensino, ele ficou em 1º lugar no curso de Educação Física pelo programa Aprova Paraná Universidades e vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais novo de cinco irmãos, Carlos será o primeiro da família a ingressar no ensino superior.

Repleta de desafios, a trajetória escolar do jovem foi única, já que ele se comunica por Libras e também com o apoio de intérprete. “Foi bem difícil no começo, porque eu não tinha intérprete antes do 6º ano”, relembra. A mudança veio ao chegar ao Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, onde passou a contar com o suporte adequado e inclusivo.

“Alguns colegas não sabiam Libras, mas a minha intérprete deu aulas básicas de comunicação para a turma e para outras pessoas da escola. Isso ajudou muito”, conta. O acolhimento fez diferença. Com o apoio dos professores e da equipe pedagógica, Carlos passou a aprender com mais rapidez e manteve um bom desempenho acadêmico ao longo dos anos.

Carlos também faz parte do grupo de estudantes identificados com Altas Habilidades/Superdotação, com destaque em Matemática, Biologia e Língua Portuguesa. Identificado ainda no 9º ano do Ensino Fundamental, ele frequentou o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que contribuiu diretamente para sua aprovação. “Ajudou bastante. Parei de ter dificuldades em algumas matérias e, nas provas, caíram conteúdos que os professores tinham trabalhado”, afirma.

O gosto pelos estudos vai além do próprio desempenho. Carlos costuma ajudar colegas que têm dificuldade, principalmente em Matemática. “Os professores perceberam que eu aprendia rápido e que eu gostava de ensinar outros alunos”, diz. Essa vontade de ajudar também aparece na escolha profissional: além de Educação Física, ele colocou Psicologia e Serviço Social como opções de carreira.

A decisão pelo curso de Educação Física está ligada ao cuidado com as pessoas. “Sempre gostei da área da saúde. É importante manter o corpo e a mente saudáveis. Quero ser personal trainer no futuro para ajudar outras pessoas”, explica.

Ao ver o resultado da classificação, a reação foi de surpresa. “Fiquei paralisado olhando para a tela por uns 30 segundos. Depois, fiquei muito feliz e contei para a família e para os amigos. Pensei: ‘puxa, é uma conquista grande’”.

A mãe de Carlos, Nilceia Caetano Prado, não esconde o orgulho que sente vendo o filho chegar tão longe, apesar das adversidades. “O Carlos é uma bênção que Deus mandou pra gente e apesar das dificuldades que ele enfrentou e ainda vai enfrentar com a surdez, é um excelente aluno”.

Nilceia também destaca a felicidade em ver o filho ter oportunidades diferentes das que ela teve em uma época em que os estudos não eram prioridade. “Eu estou muito feliz e a família está feliz por ele ter conseguido, ainda mais sabendo que eu não tive essa oportunidade de estudar tanto. A gente que é mais ‘das antigas’ sempre deu prioridade ao trabalho na roça”, conta.

A história de Carlos Daniel reforça o papel da educação na promoção da inclusão, no reconhecimento de talentos e na garantia de oportunidades. Uma trajetória construída com apoio, acolhimento e dedicação e que agora ganha novos capítulos na universidade. “Quando o Estado garante apoio, inclusão e preparação adequada, o talento encontra caminho. O Aprova Paraná

Universidades existe para ampliar oportunidades e levar nossos estudantes cada vez mais longe”, disse o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

**ACESSO AO ENSINO SUPERIOR** – O Aprova Paraná Universidades é um programa inclusivo que amplia as oportunidades para todos os estudantes do Ensino Médio ingressarem em uma das sete universidades estaduais: UEL, UEM, UEPG, UENP, Unespar, Unioeste e Unicentro.

Esta alternativa de ingresso à universidade utiliza a nota da Prova Paraná Mais e reserva 20% das vagas nas instituições acima participantes para alunos oriundos de escolas públicas. Nesta edição, foram ofertadas 3.757 vagas em 440 cursos superiores.